UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

Aspectos epidemiológicos das condições de saúde bucal da população idosa em um município do Território do Sisal, Bahia

Andreissa Jesus Oliveira[1]; Cláudia Cerqueira Graça Carneiro[2]; Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues[3]

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: andreissajesus@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ccgcarneiro@uefs.br
3. Tutora do PET Odontologia, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: alecio@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Saúde bucal; Idoso; Epidemiologia;

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional pode ser considerado um fenômeno mundial, que vem acontecendo no Brasil de maneira rápida e progressiva (MELO et al. 2016; AZEVEDO, et al 2017; SILVA, et al. 2019; MARTINS, et al 2020). Apesar de precisar de maiores cuidados em relação à saúde, por ser um país desigual, as políticas voltadas para as necessidades da população idosa são insuficientes e não atingem a todos (DALAZEN et al. 2018; SCHROEDER, et al 2020). Segundo dados do SB Brasil 2010, a população idosa possui o Índice de Dentes Cariados Perdidos e Obturados (CPOD) médio de 27, 53 dentes afetados por cárie, sendo o componente perdido responsável pela maior parte do índice.

Estudos mostram que aspectos socioeconômicos, culturais, idade, sexo, dentre outros fatores são determinantes que podem impactar diretamente na qualidade de vida do indivíduo, sendo assim refletem na saúde bucal (AGOSTINHO et al. 2015; SOUZA, et al 2019; MARTINS, et al 2020; SCHROEDER, et al 2020; MAIA, et al 2020). Por isso, é importante que os profissionais que atuam na área da saúde bucal saibam como abordar cada paciente procurando sempre realizar o atendimento integral para que consigam de fato promover saúde e prevenir agravos derivados desta situação. Além disso, há necessidade de implementação de políticas públicas de saúde para a melhoria das condições, levando em consideração tais determinantes.

Considerando a problemática que envolve a saúde bucal da população em estudo, assim como a escassez de dados que identifiquem o perfil epidemiológico da saúde bucal da população idosa no território do SISAL, viu-se a necessidade de avaliar as condições de saúde bucal dessa população.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa realizada foi um estudo epidemiológico de corte transversal, descritivo, baseado no projeto SB Brasil 2010, com o objetivo de diagnosticar o perfil de saúde bucal apresentado pela população do município de Araci identificando a prevalência de cárie dentária. Além disso, comparar os dados previamente encontrados com os das cidades de Barrocas, Serrinha e Conceição do Coité, todas pertencentes ao Território do Sisal na Bahia.

A população em estudo foi composta por idosos, na faixa etária de 65 a 74 anos, idade preconizada pelo Levantamento Epidemiológico Nacional de Saúde Bucal Brasil, do ano de 2010 (SB Brasil 2010). O índice utilizado foi o CPO-D, para avaliar a cárie dentária e estimar o edentulismo na população.

Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedeceram aos critérios éticos de pesquisa com Seres Humanos, conforme a Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovado (protocolo 097/2010) pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação aos valores percentuais do CPO-D médio da população estudada, em geral indivíduos do sexo feminino apresentaram CPO-D médio maior que o sexo masculino, com exceção do município de Araci onde os homens apresentaram CPO-D médio maior (15,7) que as mulheres (15,6), no entanto, sem diferença significativa (Tabela 01).

Tabela 01. Distribuição dos valores percentuais dos componentes e o CPO-D médio da população estudada, de acordo com sexo, Araci, Barrocas, Serrinha e Conceição do Coité. 2017/ 2019

Município	Variável		C	P	O	CPO-D
Araci	**TOTAL**		19,7 %	78,8%	1, 40%	15, 6
	Sexo	Masculino	25,5%	73,4%	1, 10%	15, 7
		Feminino	14,7%	83,5%	1, 80%	15, 6
Barrocas	**TOTAL**		11, 7%	87, 2 %	0,9%	25, 0
	Sexo	Masculino	14, 9%	83, 3%	1,3 %	23, 15
		Feminino	10, 4%	88, 7 %	0,8%	25, 75
Serrinha	**TOTAL**		2,6%	93, 2%	4, 11%	24, 2
	Sexo	Masculino	3,7 %	94, 1%	2,0%	22, 04
		Feminino	1, 7%	94,9%	5,0%	25, 95
Conceição do Coité	**TOTAL**		7,10%	91,84%	1,06%	24,76
	Sexo	Masculino	10,08%	89,10%	0,82%	24,60
		Feminino	3,91%	94,69%	1,40%	25,56

Fonte: Dados primários

Ainda na Tabela 01 é possível observar que o componente perdido é o que mais se destaca, correspondendo a 78% em Araci, 87,2% em Barrocas, 93,2% em Serrinha e 91, 84% em Conceição do Coité, com maior prevalência do sexo feminino em todos os municípios. Tal condição pode ser consequência do predomínio do modelo assistencial centrado na odontologia curativa e mutiladora que existia há alguns anos, além da carência de educação em saúde (MARTINS, et al. 2020).

A maior prevalência de perda dentária no sexo feminino já foi observada em outros estudos, no entanto, os resultados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal realizada em 2010 apresentaram uma discrepância maior, o que, demonstra o aumento da desigualdade entre homens e mulheres. (PERES, et. al 2013).

Se agregarmos os dados da tabela aos dados sobre o componente cariado de acordo com a raça/ cor de pele encontramos que na maioria dos municípios há maior prevalência de dentes cariados entre pretos. Somente em Serrinha a raça/ cor de pele branca aparece com maior prevalência de dentes cariados o correspondente a 4,9%. Os resultados da pesquisa realizada por Guiotoku et al. (2012), evidenciaram iniquidades raciais em saúde no Brasil em todos os indicadores analisados (cárie, perda dentária, dor e necessidade de prótese), onde a população negra (pretos e pardos) possuíam maior vulnerabilidade em relação aos brancos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pandemia do SARS-COV2, não foi possível retornar a Araci para a realização de uma nova coleta. Os dados apresentados foram coletados anteriormente à pandemia da COVID-19, apesar disso, este estudo permitiu identificar problemas de saúde bucal vividos por idosos pertencentes às cidades do Território do Sisal na Bahia.

No que concerne à análise dos dados epidemiológicos, foi possível observar que a cárie dentária teve pequena expressão em termos populacionais, devido ao alto número de dentes perdidos. Com isso, o edentulismo se mostrou um grande problema de saúde pública, já que, tal condição afeta diretamente na saúde do indivíduo, podendo gerar diversos problemas funcionais e sociais.

REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, A.C.M.G; CAMPOS, M. L; da SILVEIRA, J.L.G. Edentulismo, uso de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos. *Rev Odontol UNESP*. 2015 Mar.-Apr.; 44(2): 74-79

AZEVEDO, Juliana S. et al. Uso e necessidade de prótese dentária em idosos brasileiros segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBrasil 2010): prevalências e fatores associados. *Cad. Saúde Pública* 2017; 33(8):e00054016

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais / Ministério

da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. – *Brasília : Ministério da Saúde*, 2012. 116 p. : il.
DALAZEN, Chaiane Emilia; BOMFIM, Rafael Aiello; DE-CARLI, Alessandro Diogo. Fatores associados à autopercepção da necessidade de tratamento odontológico e de prótese em idosos brasileiros. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro , v. 23, n. 3, p. 945-952, Mar. 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000300945&lng=en&nrm=iso>. access on 30 Apr. 2021. https://doi.org/10.1590/1413-81232018233.09682016
GUIOTOKU, S. K. et al. Iniquidades raciais em saúde bucal no Brasil. Rev. *Panam Salud Publica*, v. 31, n.2, 2012.

MAIA, Luciana Colares et al . Edentulismo total em idosos: envelhecimento ou desigualdade social?. *Rev. Bioét.*, Brasília , v. 28, n. 1, p. 173-181, Mar. 2020 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422020000100173&lng=en&nrm=iso>.
MARTINS, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima et al . Uso de serviços odontológicos públicos entre idosos brasileiros: uma análise multinível. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro , v. 25, n. 6, p. 2113-2126, Jun 2020 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000602113&lng=en&nrm=iso>
MELO, Laércio Almeida de et al . Fatores associados à autopercepção negativa da saúde bucal em idosos institucionalizados. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro , v. 21, n. 11, p. 3339-3346, Nov. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016001103339&lng=en&nrm=iso>. access on 30 Apr. 2021. https://doi.org/10.1590/1413-812320152111.08802015.
PERES, Marco Aurélio et al. Perdas dentárias no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010. *Revista de Saúde Pública* [online]. 2013, v. 47, n. Suppl 3 [Acessado 16 Junho 2021] , pp. 78-89. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-8910.2013047004226>. ISSN 1518-8787. https://doi.org/10.1590/S0034-8910.2013047004226

SCHROEDER, Franciane Maria Machado; MENDOZA-SASSI, Raúl Andrés; MEUCCI, Rodrigo Dalke. Condição de saúde bucal e utilização de serviços odontológicos entre idosos em área rural no sul do Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro , v. 25, n. 6, p. 2093-2102, June 2020 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000602093&lng=en&nrm=iso>.
SILVA, Michelle Almeida et al. Perfil de impacto na saúde bucal: necessidade e uso de próteses dentárias entre idosos independentes do nordeste brasileiro. *Ciênc. saúde coletiva* , Rio de Janeiro, v. 24, n. 11, pág. 4305-4312, novembro de 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019001104305&lng=en&nrm=iso>. acesso em 30 de abril de 2021. Epub 28 de outubro de 2019. https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.32472017 .
SOUZA, João Gabriel Silva et al . Insatisfação com os serviços odontológicos entre idosos brasileiros dentados e edentados: análise multinível. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro , v. 24, n. 1, p. 147-158, jan. 2019 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000100147&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 30 abr. 2021. https://doi.org/10.1590/1413-81232018241.12202017.